



JORNAL

NOSSA HISTÓRIA

A SERIEDADE DE UM BOM TRABALHO VALORIZANDO A HISTÓRIA DA COMUNIDADE

DIVULGUE SUA EMPRESA NO NOSSO PORTAL

LEVE SUA MARCA MAIS LONGE!

www.jornalnossahistoria.com.br

31 99147-6803

@jornalnossahistoriaarena / jornalnossahistoria@gmail.com

SAGRADA FAMÍLIA, HORTO E REGIÃO

Nº 308

- Junho/2026



Zito do Pandeiro

Morador do Sagrada Família ganha documentário que preserva sua história e contribuição à cultura mineira

PÁGINA 5



Eurico Eduardo Paulino (Zito do Pandeiro) - Fotografia por Danylo Borges 1720 Filmes

SE LIGA CANDIDATO

Oferecemos a solução para transformar sua campanha em uma referência visual.

Conecte-se com o eleitor, invista na propaganda que garante a lembrança do seu nome. Sua imagem estampada aqui!

Anuncie conosco, a melhor vitrine publicitária da região!

Mais informações na página 6

E MAIS:

Rodoviária de BH recebeu o 2º Aberto de Exóticos Domésticos da AMAE MG

PÁGINA 2

7 países na Copa que já receberam a F1 no passado e não recebem mais

PÁGINA 3

Saúde animal



PÁGINA 4

Pombos: riscos para a saúde humana

PÁGINA 6



Ronaldo Beltrão

DROGARIA PITANGUI MEDICAMENTOS E PERFUMARIA

QUALIDADE NO ATENDIMENTO. PREÇO DIFERENCIADO!

Sempre com você!

3463-4555

Rua Pitangui, 3086 - Sagrada Família - BH

Segunda a sexta: 07 às 21:00h
Sábado: 07 às 20:30h
Domingo: 08 às 14h

ACQU TEM FARMACIA POPULAR

BhFibra

A MELHOR FORMA DE COMEÇAR O ANO É

#ULTRA CONECTADO

Vem pra melhor internet da região!

Entre em contato e confira nossas promoções.

(31) 3487-8091

DIAMANTINA RESTAURANTE

Melhor almoço da região

Comida caseira e gostosa
Ambiente agradável

Rua Pitangui, 2374 - Sagrada Família

2528-1644 / 9 9927-1356

Petrolina DEPOSITO ELETRICO FERRAGENS

Material para Construção
Acabamento-Pisos
Porcelanatos-Cerâmicas

31 3785-5117 97183-6076

Av. Petrolina - 510 - Sagrada Família

Sagrada BURGUER

LANCHES E BEBIDAS

Temos batatas também (combos)

Peça pelo Delivery

3481-4833

Rua Pitangui, 2293
Sagrada Família

Atuação da deputada estadual Ana Paula Siqueira amplia direitos e fortalece políticas públicas para quem mais precisa

Leis pioneiras, fiscalização permanente e diálogo com a população marcaram o segundo mandato da deputada estadual Ana Paula, consolidando avanços para mulheres, crianças e adolescentes, igualdade racial, cultura, esporte, meio ambiente, saúde, entre outros.

Nascida e criada na periferia de Belo Horizonte, na região do Alto Vera Cruz, Ana Paula foi a primeira mulher negra belo-horizontina eleita para a Assembleia de Minas. Para ela, a representatividade no parlamento é fundamental para o fortalecimento da democracia e resolução de problemas sociais históricos. "Meu propósito é garantir vez e voz a quem muitas vezes não se vir representado na política. Quando nós mulheres e mães ocupamos os espaços de decisão, sabemos onde o calo aperta e onde o Estado precisa atuar para garantir o cuidado com quem mais precisa", afirma a parlamentar.

Na defesa das mulheres, o mandato construiu um robusto conjunto de legislações. Entre os avanços estão a Política Estadual de Enfrentamento à Violência Política contra a Mulher (Lei 24.466/23, fruto do PL 2.309/20); a criação do Observatório Estadual da Violência contra a Mulher, responsável por produzir e monitorar dados sobre a violência de gênero (Lei 25.585/25, fruto do PL 3.704/22); o Fundo Estadual para Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, garantindo recursos permanentes para essas políticas (Lei nº 25.608/25, fruto do PL 2.526/21); a criação da Comenda Elvira Komel, destinada a reconhecer mulheres que atuam na defesa dos direitos humanos e da emancipação feminina (Lei 25.555/25, fruto do PL 3.711/25); a Política Estadual de Apoio à Mulher no Esporte

(Lei 25.373/25, fruto do PL 57/23); o Dia Estadual de Conscientização sobre o Câncer de Mama e Menopausa (Lei 25.202/2025, PL 3.795/22); e a Política de Atenção Integral às Mulheres com Lipedema (Lei nº 25.782/26, fruto do PL 2.825/24).

Na proteção das crianças e adolescentes, foi aprovada a Lei 25.077/24, fruto do PL 3.954/22, que estabelece prioridade na adoção para crianças com deficiência, grupos de irmãos e filhos de vítimas de feminicídio ou de violência doméstica, buscando garantir proteção e vínculos familiares para quem mais necessita.

O enfrentamento ao racismo também avançou com a participação decisiva do mandato na construção do Estatuto da Igualdade Racial de MG (Lei 25.150/25, fruto do PL 817/23 de sua coautoria), um marco para o combate à discriminação racial. Também foi instituído o "Julho das Pretas", fortalecendo o reconhecimento da memória, da história e da luta das mulheres negras no estado (Lei 24.941/24, fruto do PL 1.110/23 de sua coautoria).

A valorização da cultura popular mineira também ganhou destaque. O mandato garantiu o reconhecimento das festas juninas e dos grupos juninos como de relevante interesse cultural para MG (Lei 25.291/2025, fruto do PL 2.433/2024), além da criação do Dia Estadual do Quadrilho Junino, a ser celebrado no dia 1º de junho, valorizando quem mantém viva a tradição junina (Lei 24.330/2023, fruto do PL 161/2019).

No esporte, além da política voltada à participação feminina, foi reconhecida oficialmente

Foto: Alexandre Netto ALMG



a relevância social do futevôlei como prática esportiva, ampliando o incentivo às modalidades que promovem inclusão, saúde e qualidade de vida (Lei 24.509/2023, fruto do PL 3.219/2021).

Na saúde, o mandato aprovou a política estadual de estímulo à atividade dos podólogos e destinou recursos para a aquisição de equipamentos, além do custeio de consultas, exames e

tratamentos. Os investimentos beneficiaram prefeituras, Hemominas e hospitais de referência, como Baleia, Mário Penna, Sofia Feldman, Santa Casa e Dr. Célio de Castro, fortalecendo o atendimento à população em diversas regiões de Minas Gerais.

Além da produção legislativa, o mandato exerceu intensa fiscalização sobre as ações do Governo de Minas, cobrando investimentos em políticas públicas, acompanhando a execução do orçamento, realizando audiências públicas, visitas técnicas, reuniões com comunidades e entidades, além de destinar recursos por meio de emendas parlamentares para fortalecer projetos sociais, equipamentos públicos e organizações da sociedade civil.

Dentre as pautas, Ana Paula se dedicou à luta contra a privatização da Copasa, defendendo que a água é um direito fundamental e não uma mercadoria. Para a deputada, a venda da empresa colaria o lucro acima do interesse público, podendo comprometer o acesso universal à água e ao saneamento, especialmente para a população mais vulnerável e para os municípios do interior.

Ao longo desses quatro anos, o mandato reafirmou um compromisso permanente: fazer da política um instrumento de transformação social, aproximando a Assembleia Legislativa da realidade das pessoas e mostrando que representar também significa ouvir, fiscalizar, construir soluções e defender quem mais precisa da presença do Estado.

Rodoviária de BH recebeu o 2º Aberto de Exóticos Domésticos da AMAE MG

Ronaldo Beltrão, morador do Sagrada Família foi o vencedor

O Auditório da Rodoviária de Belo Horizonte reuniu entre os dias 4 a 7 de junho o 2º Aberto de Exóticos Domésticos da Associação Mineira de Aves Exóticas (AMAE MG).

O evento reuniu criadores e admiradores de aves exóticas domésticas em uma programação que incluiu exposição, julgamento e premiação.

Ao todo, participaram da competição 220 aves que foram inscritas por criadores de Minas Gerais e São Paulo. Entre as espécies que mais chamaram atenção do público foram as aves Diamantes-Gould e as Diamantes-Mandarins. Essas espécies são conhecidas pela variedade de cores, características marcantes e canto.

Durante o campeonato, o juiz avaliou critérios como forma, tamanho, postura, qualidade das penas, desenvoltura, desenho e marcações específicas de cada espécie.

O ilustre leitor do Jornal Nossa História Arena, Ronaldo Beltrão, morador do bairro Sagrada Família foi o criador que obteve o maior número de pontos na competição.



Gastão Óleos e Escapamentos
 Tradição e seriedade na troca de óleos em veículos nacionais e importados
 AV. SILVIANO BRANDÃO, 2303 - HORTO 3468-8239

Lapis Lazuli
 papeleria & presentes
 R. Pitangui, 3059 - ☎ 2510-1761 / 99998-3785
 Av. Petrolina, 488 - ☎ 2511-4891

CARRETOS E RETIRA DE ENTULHOS
 Maurílio
 3198716-2551

HBA VEÍCULOS
 DESDE 1986 MULTIMARCAS Novos e Usados
 (31) 99713-7999
 hbaaveiculos@oi.com.br
 Rua São Felipe, 99 - Sagrada Família - BH

EXPEDIENTE
 Razão Social: 30.046.840
 PRISCILA GONZÁLEZ RODRIGUES
 MOTA E VILUBUIS
 Rua Pitangui, 3059 - Sagrada Família
 CEP: 31035-211
 CNPJ: 30.046.840/0001-86
 Registro nº 1074 - Cartório Jero Olive
 Registro Civil das Pessoas Jurídicas
 DIRETOR RESPONSÁVEL
 E CONTATO COMERCIAL:
 Roberto Motta
 99147-6803
 jornalnossahistoria@gmail.com
 Tiragem: 5 mil exemplares.
 As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

RESTAURANTE DELIVERY
 Um lugar acolhedor para você e toda sua família.
 TUKAS LANCHES
 ☎ 2552-8452 8478-4841
 AGORA EM NOVO ENDEREÇO
 Avenida Petrolina, 950
 Sagrada Família

Cartão Vermelho para o Alcoolismo
 Alcolóicos Anônimos Grupo Família Unida quer ajudar você, um parente ou amigo que tem problemas com alcoolismo.
 Venha fazer uma visita e saiba como funciona a irmandade! Rua Célio de Souza, 662 no bairro Sagrada Família.
 Maiores informações pelo telefone: 3224-7744.

Troca de Óleo e Baterias
 As melhores marcas de baterias
 3481-4814
 Helkar 24 HORAS
 BATERIAS CARROS - MOTOS CAMINHONETES - VANS
 3481-4814 / 99890-0617
 (Cristovam) (Victor)
 Rua Petrolina, 1143 - Sagrada Família/Horto - BH

frangolândia
 Frango assado sábado, domingo e feriado
 QUALIDADE EM SUA MESA
 AÇOUGUE
 CARNES FRESCAS TODOS OS DIAS
 Tel.: 3481-9327
 RUA CONSELHEIRO LAFAIETE, 660

SUA MARCA PRECISA DE UM CLIQUE SUA EMPRESA NA INTERNET
 99147-6803
 Acesse nosso PORTAL:
 www.jornalnossahistoria.com.br
 Jornal Nossa História



7 países na Copa que já receberam a F1 no passado e não recebem mais

Alguns países não tão comuns no calendário da Fórmula 1 deixaram a marca na categoria; seja por corridas importantes, seja por aspectos curiosos

Alguns países que estão na Copa são presenças carimbadas no calendário da F1, como Brasil, Inglaterra, Bélgica e Japão. Mas outros tiveram passagens longínquas e esquecidas na lista de grandes prêmios.

Confira abaixo sete países presentes na Copa do Mundo 2026 que já sediaram corridas da Fórmula 1 — e que você talvez não se lembre.

Marrocos

O adversário do Brasil na partida de estreia da Copa do Mundo sediou apenas uma corrida oficial da Fórmula 1, em 1958. O país do norte da África ganhou independência da França dois anos antes e viveu uma expansão esportiva na década de 50. Em 1955, foi construído o estádio Mohammed V, o maior do país.

Já em 1957, a cidade de Casablanca ganhou uma pista de rua: o circuito de Ain-Diab. No mesmo ano, o local recebeu uma corrida não-oficial da Fórmula 1, vencida por Jean Behra, da Maserati. No ano seguinte, a prova não só passaria a fazer parte do calendá-



Mik Hawthorn foi campeão da F1 de Marrocos de 1958

rio como se tornaria importantíssima, recebendo a decisão do campeonato.

Mike Hawthorn (Ferrari) e Stirling Moss (Vanwall) chegaram à prova marroquina com chance de título. No fim, Moss conquistou a vitória, mas o título ficou com Hawthorn, se-

gundo colocado. A corrida ficou marcada pelo trágico acidente de Stuart Lewis-Evans, que saiu da pista após o seu Vanwall quebrar. O carro pegou fogo e o inglês até conseguiu sair, mas morreu seis dias depois devido à gravidade das queimaduras.

Suíça

Foto: Getty Images



Largada do GP da Suíça de 1964 em Bremgarten

Presente no grupo B da Copa do Mundo, o país europeu recebeu cinco corridas da Fórmula 1, nos cinco anos inaugurais da categoria: de 1950 a 1954. O palco das corridas era o perigoso circuito de Bremgarten — basicamente, um encadeado de curvas de alta velocidade localizada na floresta de mesmo nome, em Berna.

A pista recebia corridas

com automóveis desde os anos 30, na época dos Grandes Prêmios, antes mesmo da fundação da Fórmula 1. Com a integração ao calendário da Fórmula 1, o pentacampeão Juan Manuel Fangio triunfou duas vezes e se tornou o maior vencedor do circuito na categoria.

No entanto, tudo mudou após 1955. Durante as 24 Horas de Le Mans (na França)

daquele ano, um acidente fortíssimo mataria o piloto Pierre Levegh e 83 espectadores. Diante da tragédia, vários países baniram as corridas em circuitos, mas a maioria delas voltou atrás pouco tempo depois. Não foi o caso da Suíça, que decidiu derrubar a lei apenas no mês passado, após 71 anos. Por consequência, o país nunca mais sediou uma prova de F1.

Suécia

Foto: Reprodução Rede Social



Anderstorp foi o autódromo que recebeu a F1 entre 1973 e 1978 na Suécia

Classificada para a Copa do Mundo após passar pela repescagem europeia, a Suécia também sediou a Fórmula 1 durante seis anos, entre 1973 e 1978. À época, o automobilismo vivia um crescimento de popularidade no país, graças ao piloto Ronnie Peterson. Embora nunca tenha sido campeão da F1, o sueco venceu dez corridas e teve 26 pódios, sendo duas vezes vice da categoria.

A casa da Fórmula 1 no país era o Autódromo de Anderstorp, construído em uma área de pântano salgado e bastante peculiar: além de ter a entrada dos boxes no meio do circuito, o que é incomum, o traçado ainda tinha uma grande reta que era usada para pousos e decolagens de aviões — não à toa ela é chamada de Flight Straight ("Reta do voo", em português).

A pista foi palco de mo-

mentos curiosos da categoria, como a vitória de Jody Scheckter com um Tyrrell de seis rodas, em 1976, e o triunfo de Niki Lauda com um Brabham que levava um "ventilador" na traseira, em 1978 — dois dos carros mais bizarros da F1. No entanto, a morte de Ronnie Peterson durante o GP da Itália de 1978 abalou a popularidade da categoria no país, e a prova de 1979 foi cancelada por falta de verba.

De volta à Copa após 16 anos, a África do Sul é o último país do continente africano a ter sediado uma corrida, em 1993. Dois circuitos receberam provas: o primeiro foi o de East London, desenhado em volta das dunas na costa do Oceano Índico. O local recebeu três etapas da Fórmula 1, todas nos anos 60.

O mais famoso deles, no entanto, é o circuito de Kyalami, que recebeu 20 corridas entre 1967 e 1993. A pista era considerada bastante rápida e localizada a 1500m de altitude, o que favorecia os carros com turbocompressores na disputa contra monopostos naturalmente aspirados.

A realização da corrida

África do Sul

Foto Reprodução



Largada do GP da África do Sul de 1985 em Kyalami

foi constantemente criticada devido ao Apartheid, regime de segregação racial que vigorou no país até 1991. Em 1985, a escalada da violência no país fez com que as equipes francesas Ligier e Renault boicotassem a prova — e esta viria a ser a última corrida na África do Sul até o término do regime.

Com o fim do Apartheid,

o circuito de Kyalami voltou a receber provas em 1992 e 1993, mas os altos custos fizeram a África do Sul desistir de sediar uma etapa da Fórmula 1 depois disso. Nos últimos anos, o país trabalha para tentar voltar ao calendário, e a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) aprovou um projeto de reformas na pista no ano passado.

Foto: Getty Images

Coreia do Sul



Sebastian Vettel no GP da Coreia do Sul de 2013

Embora não seja um país tão tradicional no esporte a motor, a Coreia do Sul também já teve um circuito para chamar de seu na Fórmula 1: o Circuito Internacional da Coreia, em Yeongam. A pista entrou no calendário da categoria em 2010 após

um acordo de US\$ 264 milhões, e o traçado foi desenhado por Hermann Tilke, designer alemão responsável por vários traçados da F1.

A construção por si só teve alguns problemas, como a dificuldade de arrecadar fundos, de achar manei-

ras de acomodar funcionários e torcedores e até mesmo com as fortes chuvas, que castigaram o asfalto da pista. Quando finalmente saiu do papel, o circuito de Yeongam foi palco de três vitórias de Sebastian Vettel, à época na Red Bull.

No entanto, a organização do grande prêmio vinha reclamando dos altos custos desde 2011. A corrida foi realizada normalmente até 2013, mas não foi incluída no calendário em 2014 — embora o contrato seguisse válido. No ano seguinte, os próprios gestores do GP da Coreia declararam que não tinham intenção de realizar a prova, e o país deixou de sediar a Fórmula 1.

Argentina

Foto: Reprodução Rede Social



Largada do GP da Argentina em 1972 em Buenos Aires

Tradicionalíssima tanto no futebol quanto no automobilismo, a Argentina já recebia Grandes Prêmios antes mesmo da criação da Fórmula 1. Com o surgimento da categoria e a consagração de nomes como Juan Manuel Fangio e José Froilán González, o país recebeu uma prova oficial da F1 pela primeira vez em 1953, no Autódromo Oscar y Juan Galvez, em Buenos Aires.

O primeiro triunfo no local foi do italiano Alberto Ascari, mas Fangio viria a ganhar as quatro provas seguintes na capital argentina. A prova deixou de ser disputada a partir de 1960, mas voltou nos anos 70 e permaneceu no ca-

lendário da Fórmula 1 até 1981, quando viveu mais um hiato, que durou de 1982 a 1994.

A elite do automobilismo mundial ainda retornou para quatro provas a partir de 1995, mas os altos custos fizeram com que, em 1999, o país desistisse de sediar o

grande prêmio. Na atualidade, a Argentina vive um novo salto de popularidade da F1 com a chegada do piloto Franco Colapinto, e o governo local tenta convencer a categoria a voltar a realizar a prova em Buenos Aires nos próximos anos.

Turquia

Foto: Getty Images



Massa controla Hamilton durante o GP da Turquia de 2008

Entre todos os países dessa lista, a Turquia é o mesmo que recebeu a Fórmula 1 há menos tempo: a última visita da categoria ao circuito de Istanbul Park aconteceu em 2021. Assim como aconteceu com a pista sul-coreana, o tra-

çado é de autoria de Hermann Tilke e caiu nas graças do público — em especial pela rápida curva 8, considerada como uma das mais marcantes da categoria e até chamada de "Diabolica", em brincadeira com a "Parabolica", famosa

curva de Monza. O Istanbul Park foi inaugurado em 2005 e recebeu corridas ininterruptamente até 2011, com direito a três vitórias de Felipe Massa — recordista da pista. No entanto, deixou de fazer parte do calendário em 2012 e só retornou em 2020, com o intuito de ajudar a substituir as etapas canceladas após a pandemia de Covid-19.

A permanência do circuito na Fórmula 1 parecia encerrada após o fim da pandemia, mas os fãs do autódromo ganharam uma boa notícia no fim de abril: o Istanbul Park vai voltar ao calendário da categoria em 2027, com permanência garantida até 2031.

Fonte: GE



SAÚDE ANIMAL



Comida caseira para PET: problemas para saúde

Muitas vezes, por um ato de carinho e por ter os pets como parte da família, pensamos em alimentá-los com comida caseira. Mas, não é tão simples como parece. Você sabia que a comida caseira pode causar problemas para a saúde do seu pet?

Uma dieta bem balanceada é essencial, tanto para a nossa saúde quanto para a de nossos pets. Uma dieta caseira destinada aos cães ou gatos, quando não formulada de maneira correta, oferece riscos para a saúde deles, por não atenderem às recomendações de nutrientes essenciais, principalmente de proteínas (aminoácidos), gorduras, minerais e vitaminas.

Estudos alertam sobre receitas caseiras prontas, encontradas na internet que logo ao serem investigadas, mostraram que não atendem aos níveis recomendados de todos os nutrientes avaliados.

As necessidades de nutrientes de cães e gatos são estabelecidas por meio de muitos estudos científicos e os valores entre os níveis mínimo e máximo recomendados representam uma faixa segura e adequada para ingestão, o que pode variar de acordo com a espécie animal e a composição da dieta.

Mas, a composição nutricional da dieta de cães e gatos é naturalmente diferente da humana e torna-se muito importante reconhecer particularidades e considerá-los como espécies que têm suas próprias necessidades de nutrientes e outras preferências alimentares.

Podemos lembrar que nossos cães descendem de lobos e nossos gatos de felinos selvagens, que caçavam para a sobrevivência e consumiam presas inteiras, atendendo às suas preferências e necessidades nutricionais.

Com isso, fica mais fácil entender que, embora eles possam aceitar a maioria dos alimentos que oferecemos, não seria uma alternativa mais saudável para os pets. O ideal é não extrapolarmos a alimentação dos cães e gatos no nosso dia a dia e não generalizarmos que toda comida caseira é melhor do que um alimento industrializado de qualidade, fabricado especificamente para eles, o que pode causar problemas para a saúde do pet.

Ao dividirmos com nossos animais de estimação apenas uma carne magra, como o peito de frango, e mais alguns vegetais, nos

esquecemos que eles precisam de mais nutrientes do que isso, e que, antes, eles adquiriram todos os nutrientes necessários por meio da caça, consumindo não só músculos, mas também vísceras, cérebro e ossos das presas. Por isso, uma receita precisa ser trabalhada e balanceada. Além de muitos alimentos que consumimos serem tóxicos para eles, como cebola e alho.

É comum notarmos a indicação de uma dieta caseira principalmente aos pets que possuem diminuição do apetite. Contudo, independente do objetivo do oferecimento, é necessário que a dieta caseira seja prescrita por um profissional treinado, um veterinário ou zootecnista especializado em nutrição, para evitar desequilíbrios nutricionais, garantir qualidade de vida e aumentar a longevidade.

É importante lembrar que é mito afirmar que as raças de cães e gatos não são boas opções ou que fazem mal à saúde. Ao contrário, sabe-se que o alimento industrializado feito com qualidade é benéfico para a longevidade desses animais, além do ambiente higienizado.

Doenças x Saúde dos Pets

Assim, compreendendo-se que muitas doenças próprias da senilidade do organismo têm se tornado mais evidentes e estão relacionadas ao maior cuidado, tecnologias de diagnóstico e à maior expectativa de vida deles, assim como a nossa.

Com o passar dos anos, as indústrias trazem cada vez mais praticidade aliada à saúde, pois: optam por ingredientes mais naturais, garantindo composições balanceadas e seguras. Os níveis nutricionais são estabelecidos para cada espécie. São enriquecidos com muitos nutrientes funcionais e contam com fórmulas estabilizadas com antioxidantes naturais.

Os ingredientes são selecionados, misturados e passam por um processo controlado de cozimento chamado de extrusão, o que pode ser considerado natural, seguro e mantém os aspectos nutricionais mais importantes.

Por fim, este processo de preparo é muito comum em alimentos que consumimos, como o macarrão. Deste modo, fica evidente que o alimento industrializado pode deixar nosso pet bem nutrido pelo correto balanceamento em relação aos nutrientes essenciais, além de oferecer sabor e segurança alimentar evitando contaminações.



Meu PET precisa tomar medicação: e agora, como dar?

Dar medicação para o pet pode ser um desafio e tanto para alguns tutores, tomando esse momento em um momento de estresse e ansiedade para todos os envolvidos, pois, independente da finalidade, o medicamento precisa ser dado. Como minimizar isso? Qual a melhor maneira de dar esse medicamento? E se ele não engolir ou cuspir, o que fazer? Calma! Temos dicas iniciais para te ajudar nessa tarefa!

Realmente, na maioria dos casos, medicar o pet não é uma tarefa fácil. Para decidir qual tipo de medicamento e como administrar, devemos levar em conta alguns pontos que vão além da dosagem. Entre elas, a espécie e o temperamento do pet, além da fase de vida, devem ser avaliados na hora da decisão. Além disso, a disposição do tutor também pesa muito nessa decisão, uma vez que é dele a responsabilidade de garantir que o pet receba o tratamento da forma que o veterinário prescreveu. Feito isso, é a hora de medicar.

Como medicar?

Uma das formas de medicar o pet, principalmente os cães, quando estamos usando comprimidos ou pastas, é oferecer o medicamento como se fosse um petisco ou alimento. Essa pode ser a primeira tentativa e, dependendo do pet, pode ser bem efetiva. Para isso, coloque o medicamento na sua mão e ofereça, deixando o pet cheirar, pois alguns comprimidos têm aromas atrativos e o pet pode entender que é um petisco, aceitando facilmente. Entretanto, isso não ocorre com a maioria dos pets.

Outra forma de medicar é misturar a medicação no alimento ou petisco favorito, camuflando principalmente odores mais fortes. Nesse caso, o medicamento pode ser misturado inteiro ou amassado quando estamos falando de comprimidos. Se seu pet gosta de alimentos úmidos, eles podem ser um excelente aliado nessa tarefa, pois devido a sua consistência, conseguimos mascarar e esconder o medicamento de maneira bem efetiva. Esse método também é ideal no caso de medicamentos ou vitaminas em pó.

Porém, devemos lembrar que nem todos os medicamentos podem ser cortados ou amassados. Por isso, consulte sempre se o que você está usando pode ser administrado dessa forma, sem perder sua eficácia. Um ponto de atenção é em relação a alimentos humanos que são comumente utilizados para essa finalidade, como embutidos ou pro-

cessados. Eles devem ser evitados pois não são desenvolvidos para os pets e podem acabar causando algum tipo de distúrbio gastrointestinal ou até mesmo alergias, interferindo no tratamento do pet.

Caso seu pet seja do tipo que desobedece tudo, medicamentos líquidos podem ser a melhor opção, além de serem mais fáceis de serem administrados. Nesse caso, utilize uma seringa com a quantidade prescrita e pela lateral da boca do pet, entre os dentes e a gengiva, dê o medicamento. Para garantir que ele não cuspa, é só fechar e soprar o nariz, pois essa sensação vai fazer com que ele queira lambear o nariz, engolindo a medicação. O ponto de atenção desse método é não machucar ou provocar um engasgo no pet.



Tentei todos os métodos e não deu certo. E agora?

Caso nenhuma das outras opções deem certo, você ainda pode forçar o pet a engolir, colocando o comprimido diretamente na boca do pet, em base da língua, estimulando a deglutição. Esse é um dos métodos mais utilizados do dia a dia da veterinária e, por mais que pareça dolorido ou machuque, é seguro e eficaz. Nesse caso, vale lembrar que para pets mais agressivos não seria o método mais recomendado, devido ao fato da proximidade com a mão. Ainda, caso você tenha medo ou não consiga administrar o medicamento de forma alguma, algumas medicações apresentam apresentações injetáveis, sendo uma opção viável caso a clínica veterinária esteja perto da sua casa.

Lembre-se, consulte sempre o médico veterinário. Ele poderá te ajudar tanto na melhor maneira de cumprir essa tarefa quanto na escolha da melhor alternativa de medicação para seu pet!

Guabi Natural

10 alimentos que cachorros e gatos não podem comer de forma alguma

Os cães e gatos são capazes de nos oferecer momentos de aconchego, mas ter um pet requer muitos cuidados. Existem alguns alimentos, inclusive, que devem ser evitados para o seu cãozinho ou gato. Um dos grandes vilões na alimentação são os chamados ultraprocessados. Os cães e gatos podem ter vários problemas de saúde com alimentos que sejam à base de açúcar, por exemplo.

Vamos elencar 10 alimentos que devem ser evitados para cães e gatos. Outra recomendação é sempre ficar atento a lixeiras que contenham restos de alimentos. Em um descuido, o seu cãozinho ou gato podem encontrar e ingerir alimentos proibidos para eles e, muitas vezes, estragados ou já contaminados.

Alimentos açucarados ou com adoçante



O açúcar pode fazer desenvolver em seu pet problemas relacionados à obesidade e diabetes. Existe um alto teor de calorias em alimentos açucarados que, para os cães e gatos, são bem mais nocivos.

Já os adoçantes possuem em sua composição o chamado xilitol, que é responsá-

vel por provocar desconfortos intestinais e faz liberação desnecessária de insulina no organismo do animal.

Cebola e alho

Por vezes, oferecemos aos cães e gatos alimentos cozidos à base desses dois ingredientes. O problema é que tanto a cebola quanto o alho possuem uma substância chamada dissulfeto de n-propil, capaz de gerar problemas nos animais.



Chocolate

Tanto o tomate quanto as batatas, principalmente inglesa, possuem algumas substâncias que são consideradas tóxicas. Os tomates possuem glicosídeos e a batata solanácea. Entre os efeitos desses elementos, estão intoxicação, sintomas de distúrbios no sistema nervoso central, entre outros.

O alimento possui uma substância chamada teobromina, que é derivada do cacau e pode levar a uma intoxicação no pet.

Tomates e batatas

Tanto o tomate quanto as batatas, principalmente inglesa, possuem algumas substâncias que são consideradas tóxicas. Os tomates possuem glicosídeos e a batata solanácea. Entre os efeitos desses elementos, estão intoxicação, sintomas de distúrbios no sistema nervoso central, entre outros.

Ossos de aves cozidos



O cozimento de ossos de aves pode torná-los ainda mais resistentes por destruir a estrutura de colágeno. Caso o seu cão ou gato coma um pedaço de osso, isso pode causar perfurações gastrointestinais.

Alimentos crus



Não é recomendado oferecer carnes, ossos e ovo que estejam em natura ao seu pet. Ou seja, sem terem passado pelo processo de cozimento. A carne pode conter salmonela e causar intoxicação alimentar.

O mesmo ocorre com o ovo cru e ossos que podem provocar diarreias, dores estomacais e demais desconfortos.

Alimentos à base de óleo

Evite dar a seu pet alimentos gordurosos, ou seja, que sejam ricos em gordura vegetal. Alimentos como pastéis, pizzas, batata frita e outros. Esses alimentos gordurosos podem provocar pancreatite, uma inflamação do pâncreas.

Comida com alto teor de sódio

Comidas industrializadas que podem conter alto teor de sódio podem trazer nos animais os mesmos problemas que causam em humanos. O alto teor de sódio pode provocar uma elevação da pressão sanguínea e, consequentemente, levar a problemas intestinais.

Leite



O leite pode gerar desconfortos digestivos, provocando diarreias e vômitos por parte de seu animalzinho.

Massa crua de pães e bolos

As massas cruas podem ser inimigas de seu animalzinho. Isso porque a presença do fermento pode gerar gases na região digestiva, desse modo, provocando dores intestinais.

Morador do Sagrada Família ganha documentário que preserva sua história e contribuição à cultura mineira

Uma vida dedicada à música, repleta de memórias, experiências e contribuições para a cultura popular brasileira, merece ser preservada



Eurico Eduardo Paulino (Zito do Pandeiro), autografando um cartaz. - Fotografia por Danylo Borges 1720 Filmes

É justamente para registrar uma dessas histórias que a 1720 Filmes produziu o documentário "Zito - Uma Vida de Amor & Choro", obra dirigida por Dyan Francis e Carlos Tiago Azevedo, que retrata a vida e a trajetória de Mestre Zito do Pandeiro, músico, morador do bairro Sagrada Família e uma das grandes referências das rodas de choro e samba de Belo Horizonte.

Nascido e criado no Sagrada Família, Zito construiu, ao longo de seus 90 anos, uma trajetória marcada pela música. Exímio pandeirista e frequentador das tradicionais rodas de choro da capital mineira, tornou-se uma figura respeitada por músicos de diferentes gerações, sendo reconhecido não apenas por sua habilidade com o instrumento, mas tam-

bém pela generosidade, simplicidade e paixão pela arte.

Ao longo de sua carreira, acompanhou artistas renomados e integrou diversos regionais de choro, levando sua música a importantes palcos de Minas Gerais. Entre suas apresentações estão passagens pelo Grande Teatro do Palácio das Artes, além de diversos teatros, centros culturais e casas de espetáculo do estado. Ao mesmo tempo, manteve suas raízes firmes no Sagrada Família, participando de eventos comunitários, festividades locais e encontros musicais que contribuíram para fortalecer a vida cultural do bairro onde construiu sua história.

A relevância de sua trajetória e de sua contribuição para a preservação da música popular também foi reconhecida no meio acadêmico. Sua atuação tornou-se objeto de pesquisas e estudos, incluin-



Eurico Eduardo Paulino (Zito do Pandeiro) - Fotografia por Danylo Borges 1720 Filmes

do trabalhos de conclusão de curso e pesquisas de mestrado na área de Música.

Com 39 minutos de duração, o documentário registra histórias, lembranças, encontros e reflexões de um homem cuja vida se confunde com a própria história do choro em Belo Horizonte. Mais do que contar a trajetória de um músico, o filme apresenta o retrato de um artista popular cuja dedicação à cultura através de décadas, muitas vezes sem o reconhecimento proporcional à sua importância.

A produção é uma iniciativa da 1720 Filmes, em co-produção com o Instituto Minas Gerais de Pesquisa, Ensino e Inovação, por meio do Centro de Memória Carolina Maria de Jesus, núcleo dedicado à preservação e valorização da memória cultural mineira. O projeto foi realizado com recursos próprios.

No dia 27 de maio de 2026, o documentário teve sua estreia no Bar Butiquim Sapucaí, tradicional reduto das rodas de choro em Belo Horizonte. O evento reuniu familiares, amigos, músicos, admiradores e moradores que acompanham a trajetória de Zito ao longo dos anos. Após a exibição, uma emocionante roda de choro celebrou a vida, a música e o legado do homenageado.

"Zito - Uma Vida de Amor & Choro" é um registro sobre memória, pertencimento e reconhecimento. É uma homenagem a um morador do Sagrada Família que ajudou a manter viva uma das mais impor-



Dyan Francis (Diretor), Eurico Eduardo Paulino (Zito do Pandeiro), Carlos Tiago (Diretor) e Marly de Paula Eduardo (Esposa do Zito) - Fotografia por Danylo Borges 1720 Filmes

tantes tradições musicais brasileiras e cuja história passa agora a integrar, de forma permanente, o patrimônio cultural registrado de Belo Horizonte.

Ao contar a história de Zito, o documentário também convida a comunidade a olhar para os personagens que vivem entre nós e que, muitas vezes longe dos holofotes, ajudam diariamente a construir a identidade, a cultura e a memória de nossa cidade. A trajetória de Mestre Zito do Pandeiro é um exemplo de como grandes legados podem nascer, crescer e florescer bem perto de casa.

SERVIÇO

Documentário: Zito - Uma

Vida de Amor & Choro

Duração: 39 minutos

Classificação indicativa: 10 anos

A pré-estreia do documentário foi realizada no dia 27 de maio de 2026, em Belo Horizonte.

Informações sobre futuras exposições e sessões públicas serão divulgadas pelos canais oficiais da 1720 Filmes.

FICHA TÉCNICA

Produção: 1720 Filmes

Coprodução: Centro de Memória Carolina Maria de Jesus - Instituto Minas Gerais

Direção: Dyan Francis e Carlos Tiago Azevedo

Produção Executiva: Sérgio Marques Oliveira

Assistentes de Produção:

Lucas Francis, Anna Lívia Tadeu, Kamila Nunes da Silva e Bernardo Carrieri

Interlocução: Carlos Tiago Azevedo e Sérgio Marques Oliveira

Som Direto: Lucas Francis

Direção de Fotografia: Dyan Francis

Fotografia Still: Danylo Borges

Logger: Guilherme Gomes e Stefane Rodrigues

Syns: Samuel Borges e Luciano Nunes

Montagem e Finalização: 1720 Filmes

Realização: 1720 Filmes, Instituto Minas Gerais de Pesquisa, Ensino e Inovação e Centro de Memória Carolina Maria de Jesus.

Por Anna Lívia / Sérgio Marques Oliveira

EM BH, A EDUCAÇÃO É TRATADA COM RESPEITO.



EDUCAÇÃO NOTA 10

- Aumento de 15% nas Caixas Escolares: + R\$ 344 milhões.
- Merenda escolar balanceada e nutritiva.
- Salário dos professores acima do piso nacional.
- Educação Selo Ouro em alfabetização.
- 180 mil kits de uniformes de inverno entregues.



BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA

Pombos: riscos para a saúde humana

Símbolos da paz e presença garantida na maioria das praças do país. Já sabe de quem estamos falando? São os pombos, pássaros que têm uma população extremamente alta e podem transmitir doenças através de piolhos, fungos e bactérias presentes em suas fezes e que podem ser aspirados por nós. Mas como se livrar desta praga urbana?

Apesar de sua grande população, os pombos são considerados animais domésticos pela Constituição Federal e são protegidos. A Lei 9605, (de 12/02/1998) determina que maltratar, ferir ou matar estes animais seja crime ambiental e a pena po-

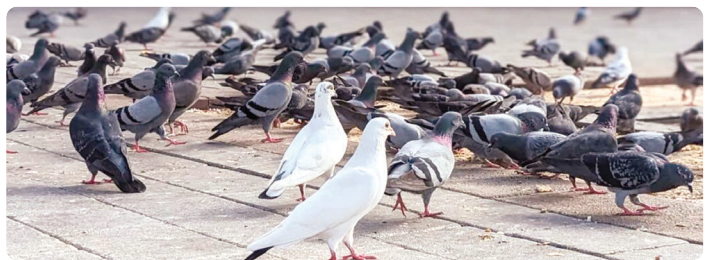
de variar de multas até cinco anos de reclusão.

Os pombos podem transmitir mais de 50 doenças, segundo o Ministério da Saúde. A maioria delas, como a salmonelose, criptococose, histoplasmose e ornitose, podem ser provocados, principalmente, pela inalação de fungos e bactérias que saem destes pássaros e de suas fezes secas.

Para reduzir o número de indivíduos, a solução mais efetiva é diminuir a oferta de alimento e abrigo, fatores que possibilitam a sobrevivência destes pássaros.

Criptococose

Uma das doenças mais



Pombos se alimentando na praça

comuns causadas pelos pombos é a criptococose. Provocada pelos fungos *Cryptococcus neoformans* ou *Cryptococcus gattii*. Eles se encontram nos excrementos dos pombos e se dissipam pelo ar.

Os microrganismos causadores da criptococose afetam o pulmão. Os sintomas da doença são: tosse com muco ou sangue, febre, derrame pleural, suor noturno, fraqueza, emagrecimento.

O quadro pode piorar causando meningite, que é inflamação das meninges e pode ser fatal dependendo da condição do paciente.

Salmonelose

Essa doença é mais frequente quando há a ingestão de comida mal lavada ou cozida. Porém a bactéria *Salmonella* pode ser transmitida também pelos pombos. Ela fica alojada nos excrementos dos animais. A transmissão acontece quando esse elemento se mistura à poeira das ruas.

Os agentes patogênicos causam problemas no sistema gastrointestinal. Os sintomas da doença são: vômitos e náuseas, diarreia excessiva, dor no abdômen, calafrios, desidratação, perda de apetite e febre.

A doença é perigosa pois, se não for tratada adequadamente, pode provocar grave desidratação. É importante hidratar bem o corpo

para perceber os sinais da Salmonelose.

Histoplasmose

A doença é provocada pelo fungo *Histoplasma capsulatum* que fica alojado nas fezes dos pombos. Da mesma forma que os outros microrganismos, ele se espalha pela poeira e pode ser transmitido por inalação dos esporos das fezes das aves.

Ornitose

Essa é uma das doenças causadas pelos pombos

Penhascos, paredes rachosas e construções agrícolas substituem perfeitamente os prédios e telhados das cidades. Fora das áreas urbanas, eles se alimentam de grãos, sementes, frutas e até pequenos insetos encontrados na agricultura e vegetação.

Enquanto os pombos urbanos vivem em média 4 anos devido ao estresse, poluição e alimentação, na natureza eles podem viver até 30 anos.

e morcegos. Os sintomas são: febre, mal estar, dor no tórax, calafrios, dor de cabeça, dispnéia, perda de peso, sudorese noturna, entre outros.

Algumas pessoas não apresentam sintomas da doença, já outras podem ter complicações sérias, principalmente se forem sensíveis, tendo sistema imunológico comprometido.

Para prevenir a transmissão da ornitose, é importante evitar o contato direto com as fezes dos pombos.



Rua João Carlos, esquina com rua São Felipe no bairro Sagrada Família. Essa foto foi tirada no mês de junho e fez lembrar do famoso filme "Os Pássaros" de Alfred Hitchcock

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS

LESTE

Bebidas quentes e geladas



Fones: 3657-7376
99424-2828 97184-7223

RUA GENOVEVA DE SOUZA, 1957
(esquina com rua Conselheiro Rocha) - HORTO

Super Varejo Fartura

TELE ENTREGA:

3481-9300

Conselheiro Lafaiete, 578
Sagrada Família - BH/MG

BAR DO PEDRINHO



Rua Antônio Torres, 470
(Esquina c/ Rua Pitagui)
Sagrada Família

ELIÇÕES 2026

Espaço reservado

Candidato anuncie aqui. Esse espaço pode ser seu!

Assim como em qualquer estratégia de marketing e divulgação, os impressos para campanhas políticas são materiais indispensáveis. É através deles que os eleitores terão contato com o número do candidato, suas propostas, feitos no mandato, entre outras informações. Há alguns impressos que não podem faltar em nenhuma campanha e um deles é o jornal.

Nas edições do dia 20 de agosto e 20 de setembro do Jornal Nossa História Arena, estaremos divulgando alguns candidatos no jornal impresso e digital. O tamanho da divulgação será **1/8 de página (14,6 de largura x 12,5 de altura)**. As vagas são limitadas!

Para maiores informações entre em contato com Roberto Motta no **(31)99147-6803** ou **jornalnossahistoria@gmail.com**

CAMISAS PERSONALIZADAS
ADESIVOS - CARDAPIOS
PANFLETOS - FLYERS
CARTÕES DE VISITA
BANNERS - PAINÉIS
CANECAS - BRINDES

maxprint

3481-8947 2515-8947
98972-2740

atendimento@maxprintdigital.com.br
Rua Conselheiro Lafaiete, 633 - Sagrada Família

GRÁFICA TUDO EM UM SO LUGAR

Maria Bella

Seu shopping da coração!

"Pode não ter tudo que você precisa, mas tem muito mais que você imagina!!!"

Accessórios - Artesanato
Decoração - Presentes - Aviamentos - Bijuterias - Brinquedos
Cama, Mesa e Banho - Embalagens - Informática - Louças
Material Escolar e Escritório - Vestuário

Aceitamos Pix e todos os Cartões de Crédito
Conheça nosso Catálogo pelo
WhatsApp:

(31) 99879-0958

Rua Vicentina de Souza, 185
Esquina c/Rua São Lucas - Sag. Família

Drogaria Da Praça

Desde 1950

3482-6369

Horário de Funcionamento

Segunda à Sábado
de 07h às 22h
aos Domingos
de 08h às 14h

Rua Conselheiro Lafaiete, 672
Sagrada Família
BH/MG

drogariadapraça201@hotmail.com

Aqui tem Farmácia Popular

Entregamos em Domicílio

Grátis

VISA Mastercard
até 6 vezes sem juros

ATENDIMENTO A DOMICÍLIO
TREINOS PERSONALIZADOS
SAGRADA FAMÍLIA E REGIÃO

(31) 98837-8294

MAURÍCIO FLÁVIO
PERSONAL TRAINER